

tes em suspensão de conídios. A imersão das plantas com corte das raízes foi o método mais eficiente e apresentou sempre 100% de morte das plantas da cultivar suscetível testada. Após a imersão das raízes por 10 minutos numa suspensão de 10^6 esporos/ml, as plantas foram transplantadas para vasos de barro. As primeiras avaliações foram feitas após 12 dias quando começaram os sintomas de murcha. Cerca de 30-40 dias após a inoculação, 100% das plantas estavam mortas.

59

MURCHA DE *Fusarium* EM DIFERENTES GENÓTIPOS DE FEIJOEIRO NO ESPÍRITO SANTO. H. COSTA, J. A. VENTURA & C. H. RODRIGUES. EMCAPA, Caixa Postal, 391 - 29000 - Vitória, ES.

A murcha de *Fusarium*, causada por *Fusarium oxysporum* f. sp. *phaseoli*, vem ocorrendo no Espírito Santo desde 1981, possivelmente introduzida por sementes infectadas. Nos últimos anos, a doença tem-se disseminado em novas áreas, assumindo elevada importância econômica para a cultura. Nos ensaios regionais de feijão, instalados na região Serrana do Espírito Santo, verificou-se que a maioria dos genótipos avaliados nas safras das "águas" e da "seca", dos anos de 1988 e 1989, apresentou plantas com murcha. A maior severidade foi observada nos genótipos FT 120, FT 85-239, FT 85-95, NAG 134, XAN 188, CNF 5494 e cv. Rio Negro. Em 1989 foi instalado um experimento, na Fazenda Experimental de Venda Nova/EMCAPA, avaliando-se, em condições de campo e em solo infestado com o patógeno, as cultivares Rio Tibagi, Rio Negro, Capixaba Precoce, Vitória, Rio Doce, Carioca e o genótipo A-230, usando o delineamento experimental de blocos casualizados com quatro repetições e avaliação aos sessenta dias de idade. Os resultados evidenciaram alta suscetibilidade das cultivares Carioca, Rio Doce e Rio Negro com severidade média superior a 70%. A 'Capixaba Precoce' e a 'A-230' apresentaram baixa severidade com 15,64 e 3,86% de plantas murchas, respectivamente. As cultivares Rio Tibagi e Vitória não apresentaram plantas com sintomas de murcha.

60

VARIABILIDADE FISIOLÓGICA DE *Uromyces appendiculatus* var. *appendiculatus* EM ALGUMAS LOCALIDADES DA ZONA DA MATA - MG. ¹KATSURAYAMA, Y.; ²MAFFIA, L.A.; ²MIZUBUTI, E. S.G. & ³ARAÚJO, G.A.A. (1 - EMPASC, São Joaquim, SC; 2 - Deptº de Fitopatologia, UFV, Viçosa, MG; 3 - EPAMIG, SELAC/UFV, Viçosa, MG).

Coletaram-se folhas de feijoeiro com ferrugem, em nove localidades da Zona da Mata de Minas Gerais, visando estudar a variabilidade fisiológica de *Uromyces appendiculatus* var. *appendiculatus*. Repetiram-se isolamentos monopustulares por cinco vezes, para garantir a homogeneidade dos isolados. Utilizaram-se as diferenciadoras Kentucky Wonder 814, Early Gallatin, 51051, NEP-2, Ecuador